

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT



O PRESIDENTE da Cufa no Estado, o produtor cultural Marcelo Siqueira, disse que os jovens terão um centro digital com curso de Informática e núcleo de arte e cultura

A TRIBUNA COM VOCÊ EM **FEU ROSA**

Curso para aprender a construir casas

Central Única das Favelas (Cufa) vai ser inaugurada amanhã no bairro com várias opções de cursos e até fábrica para fazer tijolo

Thainná Karina

Os jovens de Feu Rosa, na Serra, que têm interesse em fazer um curso profissionalizante ou participar de atividades sociais, esportivas e culturais, vão poder contar com a Central Única das Favelas (Cufa).

A unidade, que será inaugurada amanhã, a partir das 19h, na Rua dos Cravos, tem o objetivo de capacitar os jovens do bairro e adjacências para o mercado de trabalho, além de oferecer opções de lazer.

De início, os jovens vão ter curso de Construção Sustentável. Eles vão aprender a fazer tijolos ecológicos para construir casas. No local, haverá uma fábrica, onde vão desenvolver a atividade.

Segundo o presidente da Cufa no Estado, o produtor cultural Marcelo Gomes Siqueira, os jovens terão um centro digital com curso de Informática e um núcleo de arte e cultura.

“Eles terão oficinas de dança, desenho e música. Já no esporte, os jovens vão ter aulas de basquete”, explicou Marcelo.

De acordo com ele, no local serão oferecidos treinamentos para os jovens se tornarem empreendedores. “Eles também vão receber dicas para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e para concursos.”

Ele ressaltou que as aulas serão ministradas por professores de diversas áreas, administradores, pedagogos e produtores culturais. A

expectativa é atender cerca de 500 moradores por mês.

“As atividades terão início na primeira semana de novembro. Para atender o público, teremos oito salas disponíveis para realização das aulas”, destacou Marcelo.

MUNDIAL

A Central Única das Favelas (Cufa) já existe em 15 países e 27 estados do Brasil, incluindo o Distrito Federal. No Espírito Santo, a sede será em Feu Rosa, na Serra.

“Dentro da programação prevista para amanhã durante a inauguração da Cufa no bairro, vamos ter a presença de autoridades públicas e as apresentações do Coral de Flauta e o Coral de Vozes da Escola Feu Rosa”, disse Marcelo.

Segundo ele, as festividades vão até domingo. “Vamos ter diversas apresentações culturais educativas a partir das 14h para comemorar o Dia da Juventude, que é sábado.”

HISTÓRIA DO BAIRRO

Conjunto habitacional

> O BAIRRO FEU ROSA surgiu de um conjunto habitacional erguido no início dos anos 1980, pela Cohab, e começou a ser povoado em 1985.

> APÓS uma pedra rolar no Morro do Macaco, Vitória, matando várias pessoas no local, o povoamento na região foi apressado.

> CERCA DE 200 famílias que ficaram em áreas de risco pelo deslizamento foram transferidas para a região.

> NA ÉPOCA, o bairro tinha nome de Bairro das Flores. Muitas casas estavam vazias e eram alvo de ladrões.

> EM 1990, através de uma lei municipal, o bairro recebeu o nome de Feu Rosa, em homenagem ao médico Pedro Feu Rosa. Hoje, tem comércio muito forte na Serra.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Feu Rosa, na Serra, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As sugestões devem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem é de outro bairro pode sugerir uma visita do projeto **A Tribuna com Você** ao bairro onde mora.

AS RECORDAÇÕES



CELMA relembra a segurança

“Tenho saudades da tranquilidade”

Moradora de Feu Rosa há 26 anos, a comerciante Celma Laporte, 50, encontrou no bairro um lugar melhor para criar os filhos e começar o trabalho no comércio.

“Quando cheguei a Feu Rosa, já existia água encanada, energia, ônibus, mas o comércio era fraco. Quase não tinha lojas”, disse Celma.

Segundo ela, antigamente era possível andar à noite pelas ruas com segurança. “Tenho saudades da tranquilidade.”



EDILSON brincava de jogar bola

“Mantenho as amizades feitas na infância”

O economista Edilson Fonseca, 27, mudou-se com a família para Feu Rosa há 25 anos e não morou em outro lugar fora da região. Segundo ele, o bairro não tinha área de lazer para brincadeiras de criança.

“Na época, nossa área de lazer era nas quadras das escolas Feu Rosa e Caic. Brincávamos nelas quase todos os dias jogando futebol. Era muito divertido”, lembrou Adilson.

De acordo com ele, muitos amigos da época ainda moram em Feu Rosa. “Mantenho até hoje as amizades que foram construídas na minha infância.”